

e serviço de identificação que o emitiu), residência, código postal e telefone;

b) Habilitações académicas;

c) Habilitações profissionais (cursos de formação, com indicação do número de dias e horas da respectiva duração);

d) Experiência profissional com menção expressa da categoria, serviço a que pertence, natureza do vínculo e antiguidade na categoria, na carreira e na função pública;

e) Declaração, sob compromisso de honra, em como é detentor dos requisitos gerais de provimento em funções públicas (n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho);

f) Quaisquer outros elementos que os candidatos entendam dever referir por serem relevantes para a apreciação do seu mérito, os quais só serão tidos em consideração pelo júri quando devidamente comprovados.

13 — Os requerimentos de admissão ao concurso deverão ser acompanhados, sob pena de exclusão, dos seguintes documentos:

a) *Curriculum vitae*, devidamente datado e assinado, do qual constem, designadamente, as habilitações académicas, as funções que exerce e as exercidas anteriormente, com indicação dos respectivos períodos de duração e actividades relevantes, bem como a formação profissional detida e respectiva duração;

b) Documentos comprovativos das habilitações académicas, da formação profissional e das classificações de serviço dos anos relevantes para o efeito;

c) Declaração, passada e autenticada pelo serviço ou organismo de origem, da qual constem, de maneira inequívoca, a existência e natureza do vínculo e a antiguidade na actual categoria, na carreira e na função pública;

d) Declaração autenticada, passada pelo serviço onde o candidato exerceu as funções no período de referência relevante para efeitos do presente concurso, especificando as tarefas e responsabilidades que lhe estiverem cometidas;

e) Documentos comprovativos das declarações feitas nos termos da alínea f) do n.º 12 do presente aviso.

14 — Aos funcionários do Instituto é dispensável a apresentação dos documentos referidos na alínea b) do n.º 13 do presente aviso, caso constem no respectivo processo individual, devendo tal facto ser expressamente referido pelo candidato no requerimento de admissão a concurso.

15 — Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida sobre a situação descrita, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

16 — O júri do presente concurso tem a seguinte constituição:

Presidente — Licenciada Maria Alcinda Esteves Barros Avilez Basto, assessora.

Vogais efectivos:

Licenciada Maria Zulmira Martins Ribeiro Fraga, assessora.

Licenciada Maria Alexandra Saraiva Gonçalves, técnica superior de 1.ª classe.

Vogais suplentes:

Bacharel Maria Fernanda Soares Ferreira Faustino, técnica especialista principal.

Celeste Maria Oliveira Ramos Rodrigues, técnica especialista principal.

Nas ausências e impedimentos da presidente do júri, esta será substituída pela vogal efectiva licenciada Maria Zulmira Martins Ribeiro Fraga.

29 de Maio de 2007. — A Directora de Serviços, *Maria Isabel Galvão Grilo*.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 12 887/2007

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 294/90, de 21 de Setembro, no n.º 2 do artigo 1.º e nos n.ºs 3, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de directora do Centro Regional de Sangue de Lisboa a licenciada Maria Laura Santos Silva Videira e Castro, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evi-

denciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, autorizo a nomeada a optar pelo vencimento que auferir no lugar de origem, correspondente à categoria de chefe de serviço da carreira médica hospitalar de imuno-hemoterapia.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Março de 2007.

21 de Fevereiro de 2007. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Curriculum vitae

Maria Laura Santos Silva Videira e Castro.

Data e local de nascimento — 13 de Junho de 1951, João Belo, Moçambique.

Morada institucional — Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental — Hospital de Santa Cruz.

Serviço de imuno-hemoterapia — Avenida do Prof. Reinaldo dos Santos, 2790-134 Carnaxide.

1976 — licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Clássica de Lisboa.

De 1987 a 1991 — especialista em imuno-hemoterapia no Hospital de Santa Cruz.

De Dezembro de 1991 a Março de 1992 — responsável do serviço de imuno-hemoterapia do Hospital de Santa Cruz.

Desde Março de 1992 — directora do serviço de imuno-hemoterapia do Hospital de Santa Cruz.

De 1991 a 1994 — assistente hospitalar de imuno-hemoterapia do quadro do Hospital de Santa Cruz.

De 1994 a 1998 — assistente hospitalar, grau de consultor de imuno-hemoterapia, do Hospital de Santa Cruz.

Desde Abril de 1998 — chefe de serviço de imuno-hemoterapia do quadro do Hospital de Santa Cruz.

Pertence ao Colégio da Especialidade de Imuno-Hemoterapia da Ordem dos Médicos.

Foundation Fellow in Hematology and Transfusion Medicine (concedido pela European Board of Medical Biopathology).

De 1998 a 2003 — presidente da comissão de doenças transmissíveis (por exposição accidental a sangue e fluidos corporais) do Hospital de Santa Cruz.

De 1992 a 1998 — coordenadora da comissão de vacinação contra a hepatite B, em pessoal hospitalar, do Hospital de Santa Cruz.

2005 — duas missões em São Tomé e Príncipe no âmbito da cooperação portuguesa com o Centro Hospitalar de São Tomé e Príncipe.

Participação como formadora em acções de formação nacionais e no estrangeiro.

Frequência de acções de formação nas áreas de imuno-hemoterapia, informática, formação pedagógica de formadores, segurança no trabalho e qualidade. No âmbito da gestão frequentou ainda as seguintes acções de formação:

2000 «Gestão de recursos humanos» — vinte e sete horas;

1999 — «Gestão financeira e produtividade» — vinte e quatro horas;

1997 — «Equipas de trabalho: Qualidade de cuidados» — trinta horas;

1996 — «Curso de gestão integrada e por resultados no hospital: Workshop para quadros dirigentes» — trinta horas.

Autora de artigos científicos publicados em revistas nacionais e estrangeiras.

Autora de mais de 50 trabalhos científicos apresentados em reuniões científicas nacionais e estrangeiras.

Integrou comissões organizadoras e científicas de congressos, de outras reuniões científicas e de cursos de formação.

Revisora de artigos científicos para publicação na revista da especialidade *ABO*.

1992 — participação em ensaio multicêntrico europeu na área da medicina transfusional.

De 1989 a 1996 — coordenadora do Sector de Hemobiologia do Centro de Criobiologia Cardiovascular, com participação em três projectos de investigação, integrados no Programa Ciência.

De 1998 a 2001 — vogal da assembleia geral da Associação Portuguesa de Imuno-hemoterapia.

De 1995 a 1998 — secretária-geral da direcção da Associação Portuguesa de Imuno-hemoterapia.

1994 — participou como docente na formação sobre terapêutica transfusional, integrada na disciplina de Terapêutica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa.

Fez parte, como presidente ou vogal, de múltiplos júris de concursos da carreira médica hospitalar na área da imuno-hemoterapia.

Membro da Associação Portuguesa de Imuno-Hemoterapia e da Internacional Society of Blood Transfusion.